

206

PROLIFERAÇÃO CELULAR NO HIPOCAMPO DE RATOS DIABÉTICOS SUBMETIDOS À MANIPULAÇÃO NEONATAL. *Suélen Merlo, Francele Valente Piazza, Guilherme Vanik Pinto,**Ricardo Santin, Helena Maria Tannhauser Barros, Rosane Gomez, Elisa Cristiana Winkelmann Duarte,**Aldo Bolten Lucion, Marilda da Cruz Fernandes (orient.) (UFRGS).*

Animais manipulados durante as duas primeiras semanas de vida apresentam, quando adultos, redução na secreção de glicocorticóides após exposição a vários estressores. Níveis elevados de glicocorticóides e depleção de serotonina estão associados à diminuição da produção de neurônios no giro denteado (GD). O diabetes age tanto como modelo de depressão, como por si só aumenta a secreção de glicocorticóides. Ratos Wistar, machos, neonatos foram divididos em grupos M: manipulados durante 1 minuto, diariamente, em horários alternados, até o 14º dia de vida pós-natal, e NM: não manipulados, que não receberam estímulo no período neonatal. Aos 60 dias, se subdividiram esses grupos (n = 6/grupo) em induzido ao diabetes (D-estreptozotocina, 60 mg/kg, ip) e controle (C-salina, 1mL/kg, ip). Após 7 dias da indução do diabete, os ratos foram administrados com 3 doses de BrdU em dias alternados, marcador de proliferação celular, via ip - 100mg/kg. No dia seguinte foi realizada a perfusão do encéfalo, o qual foi retirado, fixado e incluído em parafina. Os blocos foram então cortados em micrótomo (5 micrômetros-7 cortes/animal) e as secções incubadas com anticorpos específicos para análise imunohistoquímica. Dois observadores independentes contaram as células BrdU positivas tanto no hemisfério direito (HD) quanto no esquerdo (HE). Os resultados encontrados a partir da contagem das células BrdU positivas no HD do GD foram: CNM 41, 00 (DP:6, 32), DNM 29, 75 (13, 53), CM 42, 83 (14, 45) e DM 31, 20 (20, 97). No HE os resultados foram: CNM 36, 83 (18, 23), DNM 23, 58 (7, 03), CM 37, 91 (6, 36) e DM 34, 60 (19, 98). Observamos que a média do número de células marcadas nos animais DM foi maior do que os DNM, porém a análise não demonstrou significância estatística, portanto estamos aumentando nossa amostra.